

Poemas

Expedito Ferraz Jr.

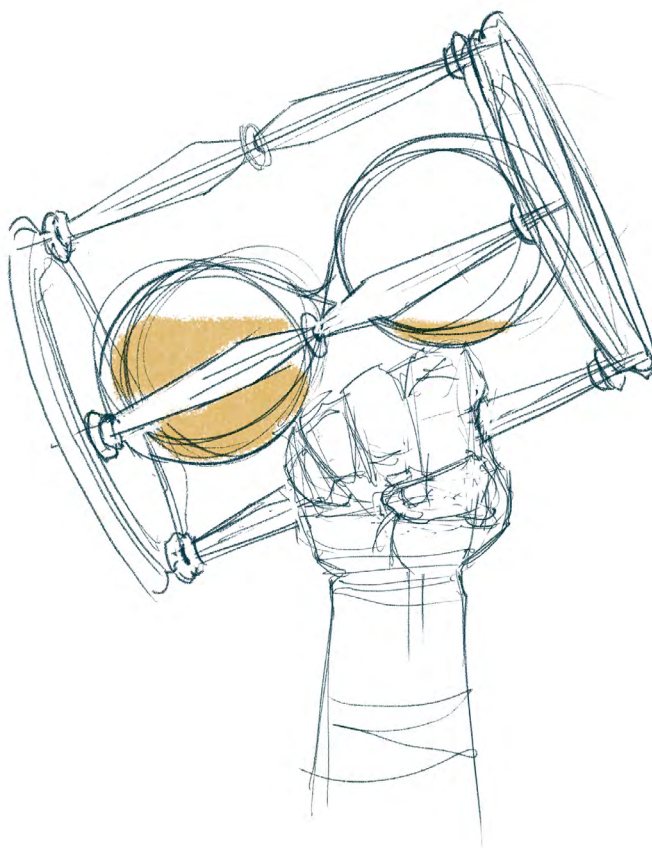
*Não foi sempre assim:
no início,
o tempo era de areia
e se chamava enquanto.
Dele guardou-se um vício:
cultivar vazios,
um rio só de margens,
o desfiar de um manto.*

*Depois (eras depois),
era de vinho o tempo.
E porque vinhas, o entre
se chamava espera.
Num arremedo de chuva,
o sedimento lento,
e o litúrgico colher
do que se recolhera.*

*Mas logo então
eram grafismos, mapas,
cartas de ler os dias:
calendários,
essa filatelia de migalhas
a deslizar nos dedos,
num rosário.*

*A vida tanta
e os deuses tão avaros,
ração de luas
e marés e auroras,
e a longa coleção
de necrológios.*

*– Um brinde à insurreição
dos derrotados!
Coar o tempo,
e entornar garrafas;
verter as taças,
inverter relógios...*



Expedito Ferraz Jr.

*abaixo da linha
da pobreza
reza a lenda
que nem reza*

*à margem da linha
do trem,
no revés, à revelia,
ribanceira
ou morro acima
onde versa
o abandono
onde vige
a despromessa
que nem rês
nem cão sem dono
nem res
olução da ONU
interessa*

*abaixo da linha
da pobreza
na linha de tiro
ou presa a presa
de uniforme escolar
de guarda-chuva
ou com pressa
nem poeta
nem Pietà
na Favela
da Maré
na escadaria
de Odessa*

Expedito Ferraz Jr.

Os óculos

*Os óculos míopes
em breve descanso,
pousam sobre a mesa
seu abraço androide,
suas duas janelas
entre mim e o mundo*

*Sem eles, tateio
a mancha nublada
das coisas que há pouco
existiam sem susto,
sem eles, falseio,
piso em corda bamba
– desequilibrista –*

*como se anda em dunas,
ou se pisa o lodo
das pedras que dormem
nos leitos dos rios;
como quem contrário
à escada rolante;
como marionete
de trançados fios*

*Sem eles me movo
sonâmbulo insone
o passo hesitante
de infante, astronauta
lento como lento
se conquista a lua.*

*Sem eles, passeio,
flâneur de miragens,
submerso à cata
de corais incertos
Sem eles habito
um imenso Monet
sem aura ou moldura*

*Pelas lentes, sei
(não sei, desconfio)
a mancha do mundo.
a duna e as pedras,
a escada, os corais.
o Monet e a lua*

*Se disfarçam em coisas
que, há pouco, existiam,
riem do meu sonho
trôpego e se assustam
com a súbita nitidez
de que me visto*

